

Maia, Gabriela Felten de. A gramática das emoções no processo de reconhecimento de demandas da população trans. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 16, n. 48, p. 57-71, dezembro de 2017 ISSN 1676-8965

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

A gramática das emoções no processo de reconhecimento das demandas da população trans

The grammar of emotions in the recognition process of the people trans demands

Resumo: As emoções podem ser pensadas como produtoras de sentidos e relações que conectam dimensões sociais, políticas e pessoais. Seguindo essa perspectiva esse artigo discute as narrativas de violência como um processo político de visibilidade da demanda da população trans e denúncia das violações de direitos. O objetivo é refletir sobre as emoções presentes nessas narrativas como expressão não apenas uma dimensão particular da experiência, mas comunicando algo sobre as relações sociais, tensionando essas relações. Para compreender essa gramática política das emoções foi realizada uma pesquisa com uma mulher trans ativista, acompanhando as atividades que participou, entrevistas e a análise da sua rede social digital no Facebook utilizada para mobilização de seus seguidores e amigos, a partir da discussão do ciberativismo. A análise conduziu a percepção da dor e do sofrimento como forma de mobilização política a partir da construção da vítima como uma categoria que produz legibilidade das demandas da população trans em uma estrutura excludente. Assim, procuro compreender o processo de vitimização articulado a um discurso emocional e o processo de produção de subjetividades a partir de uma discussão feminista de gênero para pensar a produção de corpos e sujeitos em uma matriz cisgênera, corporificando a dor e o sofrimento. **Palavras-chave:** emoções, violência, gênero, transgeneridade, ativismo

Abstract: Emotions can be thought as producing meaning and relationships that connect social, political, and personal dimensions. Following this perspective this article discusses the violence narratives as a political process of visibility of the demand on trans people and rights violations denunciation. The purpose is to think about the emotions revealed in these narratives as expressing not only a particular dimension of experience, but communicating something about social relations, stressing these relationships. In order to understand this political grammar of emotions, a research was carried out with a trans activist woman, following the activities she participated in, interviews and the analysis of her Facebook posts used to mobilize her followers and friends, from the cyber-activism discussion. The analysis led to the perception of pain and suffering as a form of political mobilization from the construction of the victim as a category that produces legibility of the demands of the trans population in an excluding structure. Thus, I try to understand the process of victimization articulated to an emotional discourse and the process of production of subjectivities from a feminist discussion of gender to think the production of bodies and subjects in a cisgender matrix, embodying pain and suffering. **Keywords:** emotions, violence, gender, transgender, activism